

Inseticidas no controle da transmissão de begomovírus ao tomateiro

**Cristina Silveira Gravina¹; Danilo A. S. Esashika¹; Taísa G. Rodrigues¹;
Hanna C. F. Escopelli¹; Tadeu A. Souza¹; Cristina S. Bastos²; Miguel M.
Filho¹; Alice K. Inoue-Nagata¹.**

¹Embrapa Hortaliças (CNPH), Rodovia Brasília/Anápolis BR 060 Km 09, 70351-970, Gama, DF; crisgravina@gmail.com; daniiloakio09@hotmail.com; taisa.rodrigues06@gmail.com; hannaescopelli@gmail.com; miguel.michereff@embrapa.br; alice.nagata@embrapa.br;
²UnB/Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (FAV), Instituto Central de Ciência Ala-Sul (ICC-Sul), Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte, 70910-900, Brasília-DF; cschetino@unb.br.

Pouco se sabe sobre a eficiência do controle químico na redução da transmissão de begomovírus por *Bemisia tabaci*, embora este seja o principal método de controle utilizado no manejo deste vetor. O objetivo deste trabalho foi avaliar a interferência dos inseticidas na transmissão de begomovírus ao tomateiro. Os ingredientes ativos testados foram: beta-ciflutrina + imidacloprido ($8,75\text{mg.L}^{-1}+70\text{mg.L}^{-1}$), espiromesifeno (288mg.L^{-1}), imidacloprido (1115mg.L^{-1}), lambda-cialotrina (60mg.L^{-1}), lambda-cialotrina + tiametoxam ($106\text{mg.L}^{-1}+141\text{mg.L}^{-1}$) e tiametoxam (50mg.L^{-1}), além da testemunha (água destilada). Adultos de mosca-branca infectivos com *Tomato severe rugose virus* – ToSRV (50 indivíduos) foram liberados em gaiolas de polietileno contendo uma planta de tomateiro, cv. Viradouro em idade de transplante, previamente pulverizada com os tratamentos. A transmissão viral foi avaliada 21 dias após início do experimento, considerando-se a sintomatologia da infecção e a confirmação por PCR. A proporção de plantas infectadas por ToSRV nos diferentes tratamentos foi comparada à testemunha pelo teste de qui-quadrado. Somente tiametoxam+lambda-cialotrina e imidacloprido propiciaram níveis de infecção de plantas por ToSRV (50-53%) menores em relação à testemunha (100%). Concluiu-se que, há inseticidas capazes de interferir positivamente na transmissão primária de ToSRV.

Palavras-chave: ToSRV, *Bemisia tabaci*, controle químico.

Apoio: CNPH, CNPQ.